



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA N.º 05/24, DE 14 DE MARÇO DE 2024

PARTICIPANTES:

Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sr. Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira

Sra. Vereadora Dra. Susana Margarida Macedo Mendes

Sr. Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto

Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo

Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida

Sra. Vereadora Dra. Alexandra Marisa Pereira Leal Martins

Pelas quinze horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz, deu início à reunião com o *"Período de Antes da Ordem do Dia"*, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Antes de iniciar a sua intervenção, deu nota da ausência à presente reunião, do Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira, tendo os serviços procedido à sua substituição nos termos do artigo 78.º, n.º 1, conjugado com o artigo 79.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, na sua atual redação.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. RICARDO CRUZ:

Na sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara apresentou cumprimentos aos Senhores Vereadores presentes e ao pessoal técnico afeto às reuniões da Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente, deu nota que, teve oportunidade de marcar presença, enquanto representante do Município Tábua acompanhado do restante executivo, na abertura da Exposição do 25 de abril, patente na Biblioteca Municipal referindo que na presente reunião, será dado conhecimento do programa promovido pelo Município, tendo em consideração que se comemoram os 50 anos do 25 de abril. Saudou a qualidade da exposição e salientando que sendo itinerante, pretende-se que circule pelo maior número de espaços do nosso município.

Prosseguiu, referindo que o Município esteve presente na BTL com uma excelente participação, tendo sido feito o convite a todos os que participaram no vídeo promocional da Tábua de Queijos e Sabores da Beira. Esta presença consubstanciou-se na apresentação do certame Tábua de Queijos e Sabores da Beira, no primeiro dia, e posteriormente na divulgação do Cartaz de animação da FACIT 2024, e da explicação do modelo em que o evento irá decorrer. Estas apresentações decorreram no stand da CIM Região de Coimbra, no qual todos os Municípios estiveram associados, bem como num espaço destinado a promotores e agentes turísticos, com os quais foi feita uma reunião previa convidando todos os operadores turísticos, a estarem presentes de forma gratuita, no âmbito da participação do município de Tábua na BTL.

Seguidamente, deu nota que, continuam a decorrer as obras de reestruturação do Centro Logístico. A primeira fase será concluída em breve e depois será lançado um concurso para que todo o espaço envolvente no âmbito do alcatroamento, das caixilharias e também algumas modificações nas oficinas, possa ser executado e possamos ter um centro logístico municipal com toda as condições requeridas a uma melhor organização e eficiência dos nossos serviços externos.

Prosseguiu, referindo que, estão a decorrer várias obras de beneficiação no concelho, seja ao nível das faixas de gestão de combustível, seja do alcatroamento de vias e arruamentos, reposição de passeios, e outras beneficiações do espaço público.



CÂMARA MUNICIPAL

Informou que foram assinalados os 27 anos das Piscinas Municipais, tendo parabenizado todos os que deram o seu contributo ou beneficiaram desta estrutura, desde a direção técnica, a professores, a colaboradores ou os milhares de utilizadores das piscinas.

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado com uma referência a Sarah Beirão, uma defensora dos direitos da igualdade, numa iniciativa que visa sensibilizar a comunidade sobre essas matérias.

Seguidamente, deu nota que, já decorrem as obras de saneamento básico na Freguesia da Carapinha, em parceria com a Junta de Freguesia e com a AINTAR, estando a ser desenvolvido um plano de ação de futuro em termos de investimentos, a ser realizados pela AINTAR em estreita colaboração com o Município.

No âmbito dos eventos de desportivos parabenizou, o Vereador David Pinto e toda a sua equipa pelo excelente trabalho que tem sido promovido, estendendo os parabéns aos parceiros e às associações desportivas, por toda a dinâmica que está a ser implementada no Concelho.

Finalizou, dando nota do enorme sucesso alcançado com a 35ª edição do Certame "Tábua de Queijos e Sabores da Beira", o qual ultrapassou as expectativas, e em que efetivamente foi valorizado o mundo rural, a dimensão das queijeiras e dos pastores e a perspetiva de futuro. Parabenizou a Organização pelo magnífico trabalho realizado, bem como os tabuenses e todos os que nos visitaram e os expositores e associações que fizeram parte deste certame, porque todos foram importantes, para a concretização de mais uma edição com elevada dimensão e qualidade, já se tornando um verdadeiro Certame de nível regional e nacional.

Concluiu referindo tudo aquilo que está a ser programado no âmbito destas 35 edições, nomeadamente a criação do ebook ou o documentário, que vêm complementar todas as iniciativas que foram feitas a montante deste evento, e durante o mesmo.

A todos endereçou os mais sinceros parabéns, deixando um viva à Tábua de Queijos e Sabores da Beira, tendo em consideração seu enorme sucesso.



CÂMARA MUNICIPAL

Nada mais tendo a acrescentar, passou a palavra aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Interveio o Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira que após endereçar os habituais cumprimentos a todos os presentes, iniciou a sua intervenção referindo que esteve presente na BTL em Lisboa, tendo sido um importante momento de divulgação das nossas atividades, sendo que este ano, o modelo escolhido foi o que mais se enquadra no que é a estratégia do Município de Tábua, felicitando o Senhor Presidente e o Senhor Vereador do Turismo pelo alcance atingido.

Prosseguiu, referindo que, no dia 29 de fevereiro, esteve presente numa reunião, a convite da Instituto de Segurança Social, em Coimbra, com o objetivo de promover o esclarecimento sobre a tomada decisão por parte dos municípios, relativamente ao aviso que está agora aberto, para o CLDS 5G. Recordando que, já tivemos um CLDS 4G que foi dinamizado pela Santa Casa Misericórdia de Tábua, nos últimos quatro anos, desta vez o Município de Tábua tem a oportunidade de desenvolver mais uma candidatura para os próximos quatro anos, que tem um financiamento de cerca de 624 mil euros, para trabalhar essencialmente três eixos, nomeadamente o eixo 1, o emprego, a capacitação e a formação, o eixo 2, o envelhecimento ativo e o eixo 3, o desenvolvimento social e a emergência social.

Referiu ainda que, para avançar com o processo já foi realizada uma reunião do CLAS, onde abordamos também esta temática e foi lançado o convite, não a uma, mas a todas as IPSS do Concelho de Tábua, para que, efetivamente, possam manifestar o seu eventual interesse em dinamizar esta candidatura.

Mais informou que, na sequência da delegação de competências da ação social nos municípios, como é o caso do Município de Tábua, há uma novidade que



CÂMARA MUNICIPAL

é o facto que o Município também pode implementar o CLDS 5G como entidade coordenadora. Referiu que, estão a avaliar qual será o melhor modelo que se pretende para o nosso Concelho.

Prosseguiu, dando nota que no dia 1 de março, recebemos a visita na CPCJ da Senhora Procuradora do Tribunal de Família e Menores de Coimbra, Doutora Ana Cristina Castro Ferreira, com o intuito de realizar uma auditoria processual e analisar a sequência da análise dos vários técnicos que temos na nossa CPCJ, tendo sido efetuados comentários positivos relativamente a toda a componente processual que é realizada na CPCJ de Tábua, não elencando nenhuma falha administrativa processual de notificações, de entrevistas, de remissão dos processos para as entidades parceiras.

Seguidamente referiu que também considerou que a Tábua de Queijos e Sabores da Beira foi um evento de excelência, conseguindo-se efetivamente captar pessoas improváveis para o nosso Certame. Deu ainda nota que, a estratégia de divulgação com a SIC, nomeadamente do camião, foi efetivamente muito boa, aproximando o certame de outras localidades do Concelho, nomeadamente dos utentes das IPSS do Concelho. Continuou, referindo que o camião esteve em Midões, no Centro Social Caeiro da Mata, junto ao Largo da Junta de Freguesia, e depois junto à Santa Casa da Misericórdia, entre a Igreja de Tábua e a Capela do Senhor dos Milagres, onde estiveram presentes a Santa Casa da Misericórdia e a Fundação Sarah Beirão com vários utentes.

Ainda a este propósito referiu que, esteve junto dos dirigentes nestas alturas e que os mesmos manifestaram um agradecimento pela lembrança, porque proporcionaram o contacto com artistas conhecidos, como o Emanuel e a Luciana Abreu, proporcionando-lhes uma tarde diferente, o que foi extremamente positivo, momentos que também foram partilhados pela comunidade em geral que se deslocou para assistir à passagem do camião.

Mais informou que, no dia 4 de março esteve presente na abertura das Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, que decorreram em Góis,



CÂMARA MUNICIPAL

com várias iniciativas, onde esteve também o técnico do Município, Dr. João Marques, a fazer uma apresentação para a região sobre o combate à vespa velutina que é realizado no Município de Tábua, considerando bom o trabalho realizado, ao ponto de serem convidados para o demonstrar. Desde a distribuição da armadilha ou da captura das vespas ou do combate que é feito, sendo um trabalho que serve de exemplo, mostrou satisfação por esses convites. Mais informou que, estará presente na próxima semana numa conferência, que vai moderar e falar sobre a Proteção Civil e a organização dos serviços municipais de proteção civil.

Relativamente ao dia 8 de março, referiu que o João Baião esteve na nossa presença com três espetáculos completamente esgotados, sexta à noite e duas sessões no sábado à tarde, sendo que durante o dia de sexta-feira conseguimos dar visibilidade ao nosso Concelho nas várias áreas, nomeadamente com a D. Margarida a falar sobre o queijo e sobre o mundo rural, a Academia Sénior, com a participação de duas ou três disciplinas que participaram em direto para a manhã da SIC e também a divulgação das belezas de Sevilha, tendo sido muito agradável proporcionar ao povo de Sevilha a presença do João Baião e da sua comitiva da SIC.

Ainda a propósito desse dia, referiu ainda que foi celebrado o Dia Internacional da Mulher na Biblioteca Municipal, durante o fim de tarde, com a realização de uma mesa redonda com duas convidadas a falar sobre o tema, sendo considerado pelos presentes como bastante interessante.

Prosseguiu, referindo que dia 12 de Março realizou-se o CLAS de Tábua, sendo aceite um novo membro neste fórum, que foi a adesão da ULS Coimbra através da saúde mental comunitária, considerando esta adesão extremamente importante, tendo em conta que a saúde mental cada vez com mais casos sinalizados. Nesta reunião foi também aprovado por unanimidade, o Plano da Ação do CLAS para 2024, bem a celebração da terceira edição da semana Tábua + Social que irá decorrer entre 6 a 10 de maio com várias iniciativas durante essa semana.

Mais informou que, no dia de ontem marcou presença numa reunião, a convite da ULS Coimbra, que decorreu na Câmara Municipal de Ansião com os



CÂMARA MUNICIPAL

autarcas de toda a região, onde foi proposto uma forma de reorganização, ou seja, o reagrupamento dos municípios, sendo que a proposta é que o Município de Tábua esteja agregado com Oliveira do Hospital, Arganil e Góis, sendo óbvio que a centralidade aqui é Arganil, porque existe a SUB de Arganil, referindo que, nos próximos dias se comprometeram a enviar o que pretendem com a atribuição de novos equipamentos para cada região, pelo que só aí o Município de Tábua se poderá pronunciar, embora já tenha sinalizado as necessidades que entendeu para o Centro de Saúde de Tábua, nomeadamente os Meios Diagnóstico, a Saúde Oral e a questão da Oftalmologia.

Relativamente à intempérie, o fenómeno de precipitação intensa que tem acontecido nas últimas duas semanas, deu nota que tivemos apenas duas ou três situações aqui na vila, embora tenhamos feito a limpeza e a desobstrução dos azeiros e dos sumidores como prevenção e registou-se um aluimento de um talude em Candosa, em frente à Betão Liz, estando os serviços a avaliar a questão e a definir a melhor solução para esta situação.

Finalizou, dando nota, que na semana passada iniciou-se a colocação de cerca de 500 armadilhas para a captura da Vespa Velutina, porque isto tem que acontecer entre Fevereiro e Maio, de 15 em 15 dias. Também esta semana, porque o tempo não permitiu antes, foi dado início à beneficiação da rede viária florestal com a utilização de máquinas de rasto, máquinas niveladoras e cilindro, nalgumas estradas que estão identificadas, sendo uma intervenção apenas pontual nesta fase para que possamos criar as condições de segurança, circulação, nomeadamente, quem vive e que tem que utilizar a rede viária florestal para o efeito.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. SUSANA MENDES:

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes que após endereçar os habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, iniciou reforçando as palavras que já foram ditas pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vice-Presidente no



CÂMARA MUNICIPAL

que respeita à BTL, que foi um sucesso e só participando nesses momentos se percebe a importância da nossa presença e o impacto que exerce nos nossos eventos, parabenizando a CIM Região de Coimbra pelo espaço criado na BTL.

Prosseguiu, referindo que, no passado dia 24 de fevereiro decorreu a final municipal de concurso de leitura concelhio, promovido pela rede de bibliotecas de Tábua. Este concurso decorre por categorias de níveis de ensino e todos os níveis de ensino estiveram presentes. Os vencedores apurados destas categorias vão representar o Município de Tábua no concurso interconcelhio que vai decorrer aqui em Tábua, dia 15 de maio e onde estarão a concurso os Municípios de Tábua, Arganil, Carregal do Sal, Mortágua, Nelas, Oliveira do Hospital e Santa Comba Dão.

Relembrou ainda que, este ano não houve concurso nacional de leitura e aqui cumpre reconhecer a proactividade da equipa da Biblioteca Pública Municipal João Brandão, que em boa hora nos sugeriu que retomássemos este concurso concelhio que já existia em Tábua, antes mesmo de haver o concurso nacional de leitura, convidando os municípios que estão integrados na comunidade intermunicipal e outros que são próximos, que também acolheram a nossa iniciativa e irão participar com os seus alunos.

Comparativamente com o ano passado, referiu que há uma evolução na prestação dos alunos, tendo enaltecido o trabalho realizado, não só pelos docentes destes alunos, mas também pelas equipas das bibliotecas escolares que estiveram envolvidas neste concurso.

Seguidamente referiu que, no dia 6 de março, decorreu a sessão de apresentação e de autógrafos da edição 2023 das histórias da Ajudaris, um projeto que promove a leitura, a escrita e a arte, e desafia crianças e docentes de todo o país a escrever em uma história sobre um determinado tema. O tema de 2023 foi a Paz participando, nesta edição, os pequenos autores do primeiro ano da Escola Básica de Midões, alunos da professora Lourdes Gomes, com a história Pomba Branca tendo sido feita a divulgação ou a apresentação deste livro na biblioteca, a qual foi ilustrada pela tabuense Ângela Nogueira, a quem endereçou os parabéns.



CÂMARA MUNICIPAL

Referiu ainda, que estes pequenos escritores deram nota que já escreveram a nova história, para a edição de 2024, como foi apresentado a todos os outros alunos, e que estamos com esperança que teremos mais histórias de Tábua publicadas na edição de 2024.

Mais informou que este fim-de-semana também decorreu o lançamento de um livro escrito por uma jovem tabuense, a Verónica Rodrigues para a qual desejou muito sucesso.

Seguidamente referiu que, nesses últimos dias, tem estado entre nós a contadora de histórias, Bru Junça, que veio a todo ensino pré-escolar do nosso município, proporcionando às crianças as suas histórias, mas não só, também lengalengas e canções da nossa tradição, sendo mais um investimento efetuado pelo município na educação pré-escolar, promovendo junto das crianças o contacto com os livros nesta fase do seu crescimento.

Prosseguiu, dando nota que o Município de Tábua esteve presente numa conferência sobre boas práticas da descentralização de competências na educação que decorreu no dia 29 de fevereiro, em Condeixa e que no dia 28 de fevereiro decorreu a segunda reunião plenária da revisão do PDM, sendo esta a última reunião, em que foram dados os pareceres de todas as entidades, existindo pareceres favoráveis e outros condicionados a algumas alterações que são necessárias fazer. Neste momento a equipa encontra-se a trabalhar nas alterações e nas recomendações que nos foram sugeridas, de forma a estarem em conformidade com todas as entidades e não haver conflitos. Existe um único parecer desfavorável, que é do ICNF, porque o ICNF não tem o país devidamente cartografado e quer que os municípios o façam. A CCDR defendeu a nossa posição pois também entende que não têm que ser os municípios a fazer a cartografia do ICNF. Neste momento estamos a tentar chegar a um entendimento, indo decorrer uma reunião, no entanto esta reunião plenária será a última.

Informou ainda que, o documento final quando estiver produzido virá à reunião de Câmara para ser aprovada.



CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à Tábua de Queijos e Sabores da Beira, informou que esteve presente a Senhora Vereadora da Educação da Ilha do Sal, Maria João Brito, tendo decorrido uma reunião com a EPTOLIVA, com todos os alunos que acolhemos para se fazer o ponto de situação deste intercâmbio, sendo manifestada a satisfação de todos, pelo bom acolhimento e boas aprendizagens de que estão a beneficiar.

Deu também nota da participação dos alunos da EPTOLIVA, tanto do Curso Multimédia que fez a cobertura do evento, como do Curso de Auxiliar de Saúde, durante a Tábua de Queijos e Sabores da Beira.

Informou ainda que, ontem reuniu o consórcio do Programa Escolhas, para se efetuar o acompanhamento das atividades que já estão em desenvolvimento nas Escolas e que a reunião foi presidida pela Direção da Entidade promotora, a EPTOLIVA, tendo-se concluído que estes 4 meses de trabalho têm sido positivos.

Seguidamente referiu que a 4 de março entrou em vigor o Decreto-Lei nº 10/2024 que vai reformular e simplificar os licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento de território e indústria e neste momento a nível interno está a ser elaborada uma alteração ao regulamento municipal, aos formulários e de toda a orgânica relacionada com o licenciamento.

Finalizou, destacando o sucesso da Tábua de Queijos e Sabores da Beira, que superou mais uma vez as expectativas, da organização e dos produtores e expositores presentes, sendo esse o feedback obtido, enaltecendo a visão que o senhor Presidente tem tido sempre na preparação deste evento e na sua promoção.

Antes de passar a palavra ao Senhor Vereador, o Senhor Presidente fez uma referência relativamente à reunião do PDM, que foi a segunda de plenário com as 24 Entidades envolvidas, salientado que convém ficar também registado que continuamos a achar que não é correto que as Autarquias com as suas responsabilidades, estejam tão castradas no que é definição do nosso plano diretor municipal, tendo que acudir àquilo que é a opinião das 24 entidades, sendo que, umas entidades gostam de pintar Portugal de vermelho, nomeadamente o ICNF, continuando também aqui no PDM a colocar entraves e pareceres negativos, sendo



CÂMARA MUNICIPAL

a única entidade destas 24 que apresentou parecer negativo, não condicionado a qualquer alteração. Referiu ainda que, a equipa vai reunir e definir, e só depois se pode marcar uma reunião de trabalho para perceber o documento no seu todo, que depois vem à reunião de câmara, passando sempre pela discussão pública e todos aqueles procedimentos necessários para o efeito.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG. DAVID PINTO

Interveio o Senhor Vereador, Eng. David Pinto, que iniciou a sua intervenção endossando cumprimentos a todos os presentes na reunião e ao pessoal técnico que está a prestar apoio na reunião.

Iniciou a intervenção reforçando o que já foi dito pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente e pela Senhora Vereadora sobre a nossa participação na BTL fazendo referência a factos não referidos mas considerados importantes.

A este propósito referiu que, estivemos presentes no stand da CIM Região de Coimbra, um espaço que este ano esteve particularmente bem, com um grande hall com o vídeo imersivo dentro da região, como se os visitantes andassem dentro de um carrossel dentro da nossa região, tendo no caso de Tábua, sido escolhidas imagens correspondentes ao PR4 do nosso Trilho dos Gaios - um Percurso com História, o que constituiu um sucesso e depois, com as grandes imagens representativas de todos os municípios, sendo diferente e contribuindo para uma participação que considerou uma das melhores participações de BTL.

Por outro lado, referiu também que tivemos um programa rico relativamente à nossa participação, sendo apresentada a Tábua de Queijos de Sabores da Beira e a FACIT 2024, referindo que, como Vereador do Turismo efetuou uma apresentação do Turismo Natureza, com um novo vídeo promocional do PR4 Trilho dos Gaios, apresentando alguns números, as questões mais técnicas daquele percurso, porque estavam a falar para profissionais da área, pretendendo-se fazer essa apologia deste



CÂMARA MUNICIPAL

trilho que tem corrido muito bem, face aos números das passagens que têm sido feitas no mesmo.

Informou ainda que, isto que passou no Pavilhão 2, mas no Pavilhão 4 por decisão acertada da CIM e dos Presidentes de Câmara, que todos os municípios teriam um pequeno espaço, mais vocacionado para os seus operadores turísticos poderem vender os seus produtos turísticos, animação turística, as suas dormidas, as suas escapadinhas e os seus serviços para os turistas.

O Município de Tábuia realizou uma reunião preparatória com os operadores turísticos, que foi divulgada, tendo participado praticamente todos os existentes Concelho, e preparou-se um stand atrativo com a imagem de fundo do Trilho dos Gaios e o vídeo promocional a passar ou, quando os operadores turísticos assim quisessem, a passar imagens e vídeos dos seus alojamentos, existindo também o Meetpoint, um novo projeto que está a ser desenvolvido com os QR codes para que os visitantes tenham acesso a toda a oferta de restauração, por exemplo, e de hotelaria que temos no Município.

Ainda a este propósito referiu que, estiveram presentes enquanto operadores nos cinco dias de BTL, a maior Feira turística do país e uma das maiores da Europa, dois operadores turísticos de Tábuia que quiseram estar, sendo que os outros não mostraram essa disponibilidade. Estiveram o Portugal by Horse, e teve agência de viagens O Nosso Mundo que puderam durante esses cinco dias divulgar os seus produtos e as suas ofertas turísticas para quem quisesse visitar, com um balanço, segundo eles, bastante positivo.

Relativamente à Tábuia de Queijos e Sabores da Beira, apresentou os parabéns ao Senhor Presidente pela visão e pela dinâmica que tem sido dada às 35 edições deste Certame que defende o mundo rural e que valoriza quem trabalha estas temáticas todas, existindo um trabalho árduo de sol a sol, que não tem feriados e dias santos e os próprios produtores vêm nestes dois dias de Certame, uma ocasião para poder demonstrar o seu trabalho e vender os seus produtos.



CÂMARA MUNICIPAL

No que concerne a atividades desportivas referiu que, no domingo de manhã decorreu mais uma caminhada do ciclo de caminhadas de “Tábua o Encanto das Beiras!”, participaram 100 caminhantes percorrendo o PR2, Caminho do Xisto de Sevilha, que começou e culminou no Pavilhão Multiusos, permitindo uma visita ao evento.

Existiu ainda outro grupo de Tomar, Tomar Caminhando, que também fez o PR3, a Rota dos Pontes, almoçou em Várzea de Candosa e depois visitaram o evento, onde puderam usufruir e comprar os produtos que estavam à venda.

Continuou, referindo que também, esteve presente numa das sessões do Centro Cultural, do João Baião, da peça de comédia, Feliz Aniversário, parabenizando, o Sr. Vice-Presidente e toda a equipa do Centro Cultural pela dinâmica que apresentam e que coloca Tábua no roteiro nacional destes espetáculos.

Reforçou o que o Senhor Presidente referiu relativamente às comemorações dos 27 anos das piscinas municipais, uma instalação desportiva municipal que tem estado ao serviço da comunidade de tabuense, neste momento tem 312 utentes inscritos, registando cerca de 1200 utilizações entre novembro de 2023 e 31 de janeiro de 2024, que demonstra o seu valor e importância.

Ainda a este propósito referiu que, por ter já 27 anos, têm em execução um plano de manutenção desta instalação municipal, tendo sido pintado o interior da piscina, realizadas algumas melhorias nomeadamente no acesso à piscina interior, foi adquirido um novo desumificador que permite melhorar o ambiente dentro da nave e estão a ser feitas melhorias na parte de circulação e da filtração da água que vai para as duas piscinas, constituindo um investimento forte na melhoria das condições destas instalações municipais.

Seguidamente deu nota que no dia 28 de fevereiro foi realizada na pista de atletismo Mário Pinto Claro, o Mega Sprint Distrital, onde estiveram presentes atletas de 39 escolas do distrito de Coimbra, com cerca de 900 atletas, 100 pessoas acompanhantes e uma organização de 75 pessoas, entre as quais, os professores



CÂMARA MUNICIPAL

de educação física do Agrupamento de Escolas de Tábuia, bem como os alunos do curso profissional de Técnico do Desporto da Escola. Foram disputadas as seguintes modalidades, velocidade, salto em comprimento, mil metros, o lançamento do Vortex e o mega lançamento adaptado para alunos com limitações funcionais que se deslocam em cadeira de rodas.

Referiu ainda que, esta é uma prova diferente, mas que nos engrandece, sendo um orgulho as excelentes condições deste espaço para receber estes eventos, nas palavras do responsável do desporto escolar de Coimbra.

Seguidamente referiu no dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher nas Piscinas Municipais e no Ginásio Municipal, foi assinalado com um Open Day, de forma que todas as mulheres possam usufruir dos serviços e todas as valências que estas duas instalações municipais desportivas oferecem. Participaram 58 novas pessoas no ginásio e 30 na Piscina todas do sexo feminino que, estando ou não inscritas nestas duas instalações municipais, tiveram acesso gratuito neste dia, sendo ainda distribuída uma flor.

Relativamente ao Ténis de Mesa está a decorrer o 9º Circuito Municipal tendo decorrido o primeiro torneio deste projeto, em parceria com a Secção de Ténis de Mesa da Casa do Povo de Tábuia, onde estiveram presentes cerca de 20 atletas oriundos de toda a região e que vão continuar a disputar este circuito municipal.

Referiu ainda que, a Escola Municipal de Atividades Aquáticas participou na segunda jornada do primeiro mergulho da ação de natação de Coimbra, em Miranda do Corvo, com cerca de 10 atletas e no torneio de natação, professor Afonso Saldanha, que se realizou nas Piscinas Municipais de Vouzela, tendo-se obtido resultados de relevo nas duas provas.

Continuou, referindo que esteve presente na Mealhada no seminário de gestão de eventos desportivos em contexto municipal, onde foram reconhecidas as iniciativas municipais e o evento final de ano, feito em parceria com Escola dado a estar relacionado com atletas e o enriquecimento curricular. Estas atividades conjuntamente com o circuito municipal de Ténis de Mesa contribuíram para alcançar



CÂMARA MUNICIPAL

o terceiro lugar nas categorias de eventos desportivos local e regional, de âmbito nacional. Manifestou o contentamento com esta distinção e parabenizou a equipa do desporto e também a equipa de educação, que estão envolvidos nestes dois eventos e que contribuíram para ganhar estes prémios.

Finalizou, dando nota, que esteve presente a convite da EstrelaCoop, Cooperativa de Produtores de Queijo Serra da Estrela, numa reunião no dia 8 de março em Celorico da Beira, onde o Município foi convidado para pertencer a um grupo de entidades envolvidas na defesa destes produtores, para uma candidatura a património mundial imaterial da UNESCO, relacionado com o saber fazer Queijo Serra da Estrela. Este convite espelha o reconhecimento do trabalho que o Município tem feito na defesa de quem trabalha estas temáticas e na defesa dos produtores de Queijo Serra da Estrela.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR VÍTOR MELO:

No uso da palavra, o Senhor Vereador, Vítor Melo apresentou os usuais cumprimentos a todos os presentes na reunião, elementos do Executivo e funcionários da Câmara afetos ao Secretariado das reuniões da Câmara.

Seguidamente, dirigiu-se ao Senhor Presidente solicitando assim que possível, a disponibilização das contas da Feira de Queijo, tanto na parte da promoção como do próprio evento.

Prosseguiu, referindo que a televisão não ter atuado dentro do pavilhão beneficiou imenso a feira, principalmente os agentes económicos, porque o espaço que eles ocupavam e o barulho que realizavam prejudicava muito o comércio e o próprio negócio, permitindo às pessoas conversarem e a interagir.

Referiu ainda que se lembra no ano passado, ter comentado que a televisão dentro do edifício não trazia qualquer tipo de benefício. Ainda bem, tomaram outro rumo, tomaram outra atitude dando os parabéns, porque foi uma boa decisão, neste caso, a televisão ter ido ao encontro das pessoas.



CÂMARA MUNICIPAL

Continuou referindo que as pessoas têm mais dificuldade na locomoção e se deslocaram ao pavilhão e foi uma boa iniciativa e que apoiam de toda maneira.

Prosseguiu, referindo que agora vinha a parte da crítica manifestando pena que grande parte, ou maior parte, dos agentes económicos que estiveram presentes não fossem nosso Concelho, nem produtos produzidos no nosso Concelho. Referiu que andou no Certame nos dois dias e entristeceu-se porque tendo bons produtores de enchido, não estava lá nenhum, tendo bons produtores de mel, não estava lá nenhum. Manifestou ainda tristeza por considerar que o Senhor Presidente deveria, refletir porque é que essas pessoas e essas empresas não estão presentes.

Considerou que foi boa iniciativa, a sentida homenagem às antigas queijeiras, que foi bem o reflexo daquilo que já existiu neste Concelho. *“Os senhores sabem que nasci no comércio do queijo, e foi bom, pelo menos para mim foi gratificante até recordar algumas pessoas que ali estavam, que já não as via há largos anos, produtoras de queijo. Produtoras de queijo sem terem queijaria, e nessa altura havia muitas pessoas a produzir queijo de ovelha, muitas pessoas, e hoje infelizmente são quase nenhuma.”*

Prosseguiu, referindo que algo não está a ser feito pelo Município e pelas Entidades que deviam apoiar estas iniciativas. Manifestando o seu pensamento e referindo que, a queijaria comunitária não é solução, só vai criar atritos com a população, porque vai ser uma concorrente, das pessoas e não é essa a solução. A solução é apoiar os jovens, pessoas que queiram vir para o mundo rural, e neste caso produzir queijo de ovelha, e melhor ainda, queijo de ovelha certificado, porque existe uma parte do Concelho que está dentro da região demarcada da Serra da Estrela.

Finalizou, dando nota que considera que era aí que deveria haver investimento e haver preocupação. A queijaria em si só, não será a solução, pelo contrário, irá criar atritos em produtores de leite, que cada vez são menos, com as queijarias que não existem no nosso Concelho, mas que existem nos Concelhos limítrofes e que absorvem todo o leite que é produzido e o que poderá vir a ser produzido caso haja



CÂMARA MUNICIPAL

iniciativas de criação de novos rebanhos. Referiu ainda que, não sabe até que ponto essa queijaria não afastará mais as pessoas da participação depois nesses eventos.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA:

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, que usou da palavra para endossar cumprimentos a todos os presentes na reunião, ao Executivo e respetivos colaboradores do Município que prestam apoio ao Secretariado das Reuniões da Câmara.

Continuou a sua intervenção, referindo que também esteve num evento, que teve muito orgulho em participar e que até agora ninguém se referiu a ele como o ato tão importante que foi, o ato eleitoral que levou à eleição de novos representantes na nossa Assembleia da República.

Considerando que, independentemente de quem ganha ou quem perca, *“nós somos cidadãos deste país e acho que temos que nos congratular quando um ato eleitoral decorre da maneira que decorreu aquele que aconteceu. Toda a gente participou muito mais do que era habitual, o que é um bom sinal de democracia, sim, mas também de cada um pensar pela sua cabeça e achar que é importante participar e decidir sobre a orientação para as pessoas que venham a governar este país. Eu, como cidadã, espero que os futuros membros do governo, sejam eles quem forem, saibam dar prioridade àquilo que são as necessidades do país e saibam estar atentos aos resultados destas eleições.”*

Finalizou, referindo que, considera que todos os partidos políticos têm alguma coisa a aprender com o que aconteceu no último ato Eleitoral, sendo importante uma reflexão sobre isso, para no futuro os jovens que hoje votam e votaram, continuem a votar e continuem empenhados em dar sua opinião e a construir um país melhor.



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. ALEXANDRA MARTINS:

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Alexandra Martins, que usou da palavra para endossar cumprimentos a todos os presentes na reunião, ao Executivo e respetivos colaboradores do Município que prestam apoio ao Secretariado das Reuniões da Câmara.

Iniciou a sua intervenção referindo que *“efetivamente, como a Doutora Maria do Rosário, eu também estive efetivamente no mesmo evento, e efetivamente acho que é de dar os parabéns ao povo português, porque a abstenção diminuiu substancialmente, independentemente de todos os resultados e, de quem ganha ou perde, acho que desta vez ganhou efetivamente o povo. É bom que os nossos jovens comecem, efetivamente, a dar valor ao que foi conquistado há muitos anos atrás”*

Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos às questões colocadas.

Iniciou referindo que, em resposta à interpelação da Senhora Vereadora Maria do Rosário e da Senhora Vereadora Alexandra Martins, relativamente ao ato eleitoral apenas pretendia pronunciar-se na reunião de câmara pública uma vez que os resultados ainda não se encontram fechados por ainda esta a ser feito o apuramento, mas como o tema foi aqui trazido, aproveito para agradecer publicamente à Comissão Interna do Município Tábuia escolhida para a gestão de todo o ato eleitoral, guardando uma intervenção mais aprofundada para quando houver resultados finais.

Seguidamente em resposta ao Senhor Vereador Vitor Melo referiu que, relativamente à Tábuia de Queijos e Sabores da Beira, partilham da mesma opinião sobre o que são os circuitos da televisão. Contudo os diferentes canais apresentam formatos diferentes e a opção pela SIC teve diretamente a ver com a existência do camião que se pretendia inicialmente que fosse a todas as IPSS, mas por razões de logística, de circulação, de adaptabilidade e de segurança o objetivo não foi conseguido. Foi efetuada uma articulação e ajustados dois locais de paragem, o



CÂMARA MUNICIPAL

primeiro Midões, por ter sido o local onde decorreu a primeira Feira do Queijo do Concelho e o segundo numa zona central de Tábua que optou pelo Jardim Sarah Beirão e Largo do Senhor dos Milagres, fazendo ainda alguns apontamentos dentro do Pavilhão Multiusos para promoção do Certame.

Relativamente às despesas da Tábua de Queijos e Sabores da Beira apesar que não possuir os valores totalmente aferidos, informa que corresponderam a cerca de 52 a 53 mil euros, mais IVA. Salientou que, tendo a consideração o assinalar das 35 edições, efetivamente tivemos que alocar mais verba à divulgação por razões estratégicas, nomeadamente com a contratação do ator e humorista Eduardo Madeira, que alavancou as redes sociais trazendo prestígio, já que é um profissional de excelência e foi para além do contratualizado demonstrando profissionalismo, disponibilidade, empenho e gosto pelo evento.

No que concerne à não presença de produtores do Concelho no evento o Senhor Presidente esclareceu o seguinte, estiveram 3 produtores de mel do Concelho e relativamente ao enchido também estiveram presentes, contactamos todos, inclusivamente foi realizado um contacto com o Fumeiro de Tábua onde esteve a televisão e com o Talho Ganhão que nunca tendo participado, esteve presente no piso superior, numa estratégia de colaboração em relação a um produto diferenciador que ele também comercializa.

Referiu ainda que têm a consciência que a Tábua de Queijos tem o sucesso e a grandeza que tem, porque é um evento que acolhe e tem parceria com vários produtores, se assim não fosse efetivamente, não teria esta dimensão, se não houvesse esta preocupação por parte do Executivo, desde a primeira hora, com o mundo rural e com a sua valorização, através de um trabalho que estão a fazer e que vai dar frutos futuramente. Este é um processo que necessita de um trabalho incessante, para não correr o risco de um dia mais tarde não termos, nem Tábua de Queijo, nem produtores do Concelho, nem produtores de fora. No âmbito desta estratégia e com a chancela da ANCOSE, têm-se encetado parcerias fortíssimas sobre esta temática.



CÂMARA MUNICIPAL

Referiu ainda, que com o apoio da CIM conseguiram a inserção de um projeto no ITI para, das verbas disponíveis, obter financiamento para a criação de uma incubadora orientada para o queijo e para a estratégia futura da Queijaria comunitária. Este apoio é considerado muito importante porque na área da agricultura a verba máxima disponível era cerca de 200 mil euros e o turismo não tem linhas definidas.

Por outro lado, salientou o importante trabalho que têm realizado com a ANCOSE, nomeadamente com a valorização do trabalho de novas queijeiras, como é o caso da Ana Plácido, a queijeira mais jovem que produz queijos DOP e apoiar também jovens pastores, como o Jorge Ribeiro e outros.

Ainda a este propósito referiu que, desde a primeira hora, estão a apoiar o projeto da queijaria comunitária e também na obtenção de pequenos apoios, tendo assinado um protocolo com a ANCOSE para reforçar esses apoios. Neste momento existem 197 criadores de gado, nomeadamente ovelhas e cabras, com cerca de 4.435 animais e ao abrigo do protocolo vai ser dado um apoio de dois euros correspondente a comparticipação para a vacina. Referiu ainda que estão disponíveis projetos de futuro, para apoiar aqueles que têm ovelhas certificadas, estimulando a produção da raça nas três freguesias.

Existem ainda queijos produzidos com o leite de Tábua em Concelhos vizinhos como Oliveira do Hospital, Seia e Carregal do Sal, pelo que há cá pessoas a venderem o leite a baixo valor, pelo que a estratégia estabelecida para a queijaria comunitária assenta em duas vertentes, isto é, uma vertente turística e uma vertente de criar um espaço disponível para produção de queijo.

No que concerne ao espaço disponível, este não implica qualquer tipo de concorrência, pois cada pessoa poderá fazer o seu queijo, com o seu leite, sendo este certificado, porque a estrutura assim o permite ou se não pretender existe uma comunidade criada com o apoio da ANCOSE, que criará uma marca própria para a venda do queijo. Reforçou ainda a ideia que não há concorrência mas há valorização do produto e da venda, permitindo a produção de queijo certificado em Tábua, que



CÂMARA MUNICIPAL

não existe. Este projeto da queijaria comunitária faz parte de uma estratégia de desenvolvimento do setor assente em três dimensões, uma de apoio às explorações agrícolas e pecuárias, outra no apoio às espécies e aos animais uma terceira um edifício que permita aceder à certificação. Não tendo as pessoas condições de investimento para a criação de espaços próprios que permitam essa certificação, estabelecemos um eixo de atuação assente numa estratégia de valorização que não existia com Concelho de Tábua.

Seguidamente referiu que, apesar de ser apenas uma observação “*em off*” do Senhor Vereador Vítor Melo, relativamente ao PDM e ao parecer ICNF, solicitou à senhora Vereadora uma súmula muito resumida sobre a questão e sobre a reunião de preparação do PDM.

Pedi a palavra o Senhor Vereador Vítor Melo que começou por afirmar que considera que a ser feita é uma confusão muito grande entre instituições e a responsabilidade de cada um. Primeiro, a ANCOSE é a Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Serra da Estrela, não é nenhuma entidade, nem reguladora, nem certificadora, nem sequer tem nada a ver com queijarias. Já, a Beira Tradição que é a Entidade que está a responsável pela certificação do Queijo Serra da Estrela.

Referindo que se estão a basear muito na ANCOSE, que tentou várias vezes, fazer queijo de ovelha certificado nas suas sedes, nas suas instalações e já teve muitos maus resultados, até chegar a esta moça, a Ana, que está a produzir queijo, e embora ela possa ser de Tábua, está a produzir no Concelho de Oliveira.

Relativamente aos animais, nem todos os animais desses 4300 animais servem para fornecer uma queijaria para produzir queijo de ovelha certificado. Existe uma raça, que é raça bordaleira, que essa sim que faz parte unicamente para fazer queijo de ovelha certificado,

Referiu ainda que, em relação à queijaria, houve queijo certificado no Concelho com a queijaria do Esporão, que chegou a certificar queijo, não importa aos anos e a história não se apaga, faz parte. Quanto à queijaria comunitária, voltou



CÂMARA MUNICIPAL

a afirmar ao senhor presidente que não vai resultar, questionando se já tinha havido alguma reunião com a DGAV, referindo que, essa sim, é que vai fazer todo o processo de legalização da queijaria e depois vão entrar em conflito por causa dos HCCPs, da rastralidade do produto etc, pelo fato de vários produtores estarem no mesmo meio, porque o queijo vai ter que ficar em maturação, Câmara 1, Câmara 2, durante 45 dias, pode meter uma enzima plástica em todo o queijo para saber quem é de quem.

Continuou, referindo que já acompanhou algumas cooperativas como a da Meimoa, na parte lá da Serra da Estrela, que tentaram fazer precisamente a mesma coisa, e as coisas não correram bem.

Prosseguiu, referindo que, isto era um alerta de acordo com o que já presenciou e não uma crítica. Considerando que, a iniciativa pode ser muito boa, volta a dizer que vale mais investir em pequenas unidades que hoje já existam, pois foi assim que começou a certificação do Queijo de Ovelha há muitos anos, transformar produtores de Queijo de Ovelha, adaptando o local onde produziam em pequenas unidades fabris, com o acompanhamento da DGAV, que é quem faz esse trabalho, sem muito investimento, e aí cada um produz o seu queijo autonomamente, porque também as queijaria é por classe.

Interveio o Senhor Presidente, afirmando que esse procedimento não resulta porque estamos em 2024 e o processo não existe em Tábua. Relembrando que a Queijaria Comunitária tem três vertentes, sendo uma delas a turística que alavanca a possibilidade de vir cá o turista fazer queijo, deixar o queijo a maturar, como acontece noutros países e que passado 40 dias a 45 dias, volte ao território buscar o seu queijo com a identificação.

Afirmou ainda que, têm reunido com todas as instituições e todas dizem que é uma boa ideia e vão avançar. Registou todas as preocupações do senhor Vereador sobre a mesma matéria, mas estamos a pensar numa valorização positiva àquilo que é ovelha certificada, nomeadamente a Bordaleira, porque há pastores em Tábua que



CÂMARA MUNICIPAL

têm os rebanhos e que essa tem que ser certificada com o âmbito da ação nas três freguesias que estão na região demarcada.

Ainda a este propósito referiu que a Ana é tabuense, faz o queijo fora porque não tem um espaço. Se tivesse a Queijaria Comunitária estava fazendo aqui, sendo esse um bom exemplo de que efetivamente irá resultar. Afirmou ainda que, todos aqueles que querem fazer o processo individual, como acontece na alguns concelhos, são livres de fazer e cá estamos para os poder apoiar, no entanto como os recursos são poucos faz mais sentido um investimento público numa estratégia mais abrangente.

Informou ainda que relativamente aos produtores de enchido, tiveram o José Mendes, Unipessoal, Queijos de Enchidos, Ana Paula Ferreira, Queijo e Enchidos, José Eduardo Mel e Pólen, Dona Margarida, Queijos, Ana Plácido de Queijos, Maria Ribeiro, Queijo e Enchidos, Maria Elisa Ribeiro.

Senhor Vereador Vítor Melo interpelou o Senhor Presidente referindo que não são produtores.

O Senhor Presidente refere que, a Dona Margarida, a Ana Plácido e a Maria Lúcia Ribeiro, que é das mais antigas, são produtoras, porque todos eles se inscreveram como tal, pelo que a afirmação de que não havia produtores de mel do nosso Concelho não é correta.

Informou que o evento está aberto a quem se quiser inscrever sendo privilegiados aqueles que são do Concelho, estão lá todos representados, só não está quem efetivamente não quer.

Referiu ainda que, este Executivo está a fazer um trabalho de apoio como não há memória, daí que a aposta na queijaria comunitária seja mais uma aposta inovadora na certificação destes produtos para criar e acrescentar valor.



CÂMARA MUNICIPAL

Intervenção da Senhora Vereadora Susana Mendes lendo o parecer do ICNF que refere que, no âmbito estrito das competências, o ICNF emite um parecer desfavorável à proposta referente à revisão do Plano Direto Municipal de Tábuva, uma vez que não foi devidamente realizada a indispensável adaptação ao Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral.

Prosseguiu explicitando que, na revisão do PDM deve ser efetuada a correção da delimitação das sub-regiões homogéneas e dos corredores ecológicos, tal como refere a orientação estratégica para o ordenamento florestal. Referiu ainda que, na transposição dos planos regionais do ordenamento florestal e adaptação dos PDM no que se refere às peças gráficas, deve ser referido o limite das sub-regiões homogéneas e dos corredores ecológicos, dada a grande diferença de escalas cartográficas da respetiva elaboração. Saliente-se que o ICNF tem uma escala gráfica destas sub-regiões que se for sobreposta à do PDM, não corresponde, neste sentido este Instituto refere que devem ser as câmaras municipais a fazer esta cartografia do seu território. Contudo, é nosso entendimento que isso é da competência do ICNF, sendo referido pelo engenheiro Nuno Amaral, que representava o ICNF, que este não tem meios para fazer esta cartografia. Tanto o Município como a CCDR defenderam que não seria o Município que vai fazer este trabalho.

Relativamente ao parecer desfavorável, terá de haver diálogo com o ICNF, a exemplo do que já aconteceu com a cartografia da Rede Natura, porque estava exatamente nesta mesma condição. É este o impasse que existe com o ICNF na elaboração e na aferição dos limites, pelo que estamos a negociar para chegar a um acordo e a uma solução possível.

Findas as intervenções e prestados os esclarecimentos às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara passou, seguidamente, ao II Período da Ordem do Dia.



CÂMARA MUNICIPAL

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 03/24, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2024.

Deliberação n.º 66 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

2. DISTINÇÕES HONORÍFICAS – FERIADO MUNICIPAL.

Deliberação n.º 67 - Presente a Proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 11 de março de 2024, que se dá por reproduzida, propondo que nas comemorações alusivas ao Feriado Municipal, de 10 de Abril, em que se assinala a Restauração da Comarca de Tábua, fossem galardoadas as Personalidades e Entidades, seguidamente mencionadas, que contribuíram para o engrandecimento de Tábua, atualmente, um Concelho cujo dinamismo Económico, Social e Cultural se constitui como um exemplo no contexto regional e nacional e que são dignos das seguintes distinções honoríficas consagradas no Regulamento, em vigor, sobre esta temática:

Medalha de Mérito Profissional – Grau Ouro:

António Júlio Capêla Daniel

Maria do Carmo Pedrosa Castanheira Pinto

Rogério de Almeida Xavier Tavares

Secundino Araújo Freitas

Medalha de Mérito Científico – Grau Ouro:

Amílcar Anjos Martins

Medalha de Mérito Cultural e Científico – Grau Ouro:

Comissão de Melhoramentos de Meda de Mouros



CÂMARA MUNICIPAL

Interveio a Senhora Vereadora Alexandra Martins mostrando desagrado com o facto de terem conhecimento deste documento sem que tenha sido discutido com os Vereadores da Oposição, sendo que gostariam de ter alguma participação.

O Senhor Presidente respondeu referindo que estão sempre abertos a receção de propostas para análise, tal como já foi referido no ano passado, podendo a qualquer momento enviar um email com uma proposta, sabendo que o Feriado Municipal é a 10 de Abril e que este assunto é sempre levado à primeira reunião de março, disponibilizando-se inclusivamente para a realização de uma reunião prévia.

O Senhor Vice Presidente complementou lembrando que, no ano passado, por proposta do Senhor Vereador Vítor Melo foi incluído o Comandante dos Bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha por passar a aposentação e foi aceite.

Intervenção do Senhor Vereador Vítor Melo reforçando a ideia transmitida pela Senhora Vereadora Alexandra Martins, reafirmando que gostariam de participar nela, concorda ainda com a afirmação do Senhor Vice Presidente mas referindo que também escolheram uma pessoa do Corpo de Bombeiros de Tábua não prevista inicialmente.

O Senhor Presidente deu por terminada a intervenção neste assunto, referindo que até ao fim de fevereiro de 2025 podem ser enviadas as propostas que entenderem, sendo posteriormente agendada uma reunião para discussão.

Prestados os devidos esclarecimentos, o Executivo Camarário, deliberou por Maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, concordar com a atribuição das distinções propostas, nos termos do n.º 3 do artigo E-1/6.º do Regulamento de Distinções Honoríficas, em vigor no Município de Tábua.

No mesmo âmbito, foi igualmente presente a Informação do Senhor Presidente da Câmara, datada de 11 de março de 2024, que se dá por reproduzida, que identifica os Alunos e Empresas a serem agraciados com o Diploma de Mérito, que



CÂMARA MUNICIPAL

se destacaram nas Áreas da Educação, Formação e Empresarial, seguidamente elencados:

Diploma de Mérito – Estudantes - Ano Letivo 2022/2023:

David Dinis Bandeira – melhor aluno do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Tábua

Ricardo Francisco da Silva Abrantes – melhor aluno do Ensino Profissional do Agrupamento de Escolas de Tábua

Daniel Francisco Félix – melhor aluna do Ensino Profissional da EPTOLIVA

Diploma PME LÍDER 2022 – Empresas:

Cunfil – Indústria de Carroçaria, Lda.

Frísalgados – Fabrico e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda.

Irmãos Jorge, Lda.

José Marques Simplício, Lda.

Pavicer – Produtos Cerâmicos, Lda.

Supermaco – Materiais de Construção, Lda.

Trancoitense, Transportes, Lda.

Diploma PME EXCELENCIA 2022 – Empresas:

Friopastel – Comércio e Indústria de Produtos Alimentares Congelados, Lda.

A Câmara tomou conhecimento.

De igual modo, foi presente a Informação do Senhor Presidente da Câmara, datada de 11 de março de 2024, que se dá por reproduzida, na qual estão identificados os trabalhadores/as aposentados/as durante o ano 2023, que merecem serem reconhecidos publicamente, por toda a dedicação e espírito de serviço demonstrado no desempenho das suas funções, enquanto funcionários/as do Município e a saber:

António Joaquim Pegado – Assistente Operacional

Elvino Nunes Rodrigues – Assistente Operacional

Joaquim Gil Brito – Assistente Operacional



CÂMARA MUNICIPAL

José Manuel Garcia Melo – Assistente Operacional
Maria da Graça Cunha Cordeiro – Assistente Técnica
Maria de Fátima Pinto da Silva - Assistente Técnica
Maria Helena Matos de Moraes - Assistente Operacional
Maria Margarida Costa Antunes Pais - Assistente Técnica

A Câmara tomou conhecimento.

3. PROGRAMA DE COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO “25 DE ABRIL”/CONHECIMENTO.

O Senhor Presidente deu conhecimento da programação que o Município pretende realizar no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, considerando a importância que esta data representa para o nosso País. Em relação ao monumento a instalar na rotunda da Moita da Serra, referiu que o mesmo está a ser instalado pelos trabalhadores do Município, tendo sido idealizado pelo Arquiteto José Manuel Fonseca, deixando um agradecimento a todos.

A Câmara tomou conhecimento.

4. ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE ARMAMAR E TÁBUA, NO ÂMBITO DE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO EM DIVERSOS DOMÍNIOS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 68 - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente o Acordo de Colaboração celebrado entre os Municípios de Armamar e de Tábua, documento que se dá por reproduzido, através do qual se comprometem a empreender programas de cooperação e intercâmbio em diversos domínios, designadamente, no empresarial, económico, cultural, social, educativo, turístico, desportivo e informativo e que visa a difusão recíproca dos dois territórios, de acordo com as possibilidades e interesses de cada momento.

Prestados os esclarecimentos necessários sobre o assunto e colocado o documento à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete



CÂMARA MUNICIPAL

votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara no que diz respeito à assinatura do protocolo em questão, em representação do Município, nos termos da alínea a), n.º 1 do artigo 35.º do citado diploma legal.

5. PREÇOS MUNICIPAIS – LIVROS E LITOGRAFIAS “JOSÉ PENICHEIRO”

Deliberação n.º 69 – Presente a informação jurídica, datada de 15 de fevereiro findo, da Jurista Dra. Alexandra Bento e tabela de preços municipais, inerente à fixação de preços para venda ao público de obras publicadas e litografias do Zé Penicheiro, documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os esclarecimentos necessários sobre o assunto e colocado o documento à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), na sua atual redação, a fixação dos preços municipais constantes na mencionada tabela, tendo os bens em causa sido alvo de uma fundamentação cultural e histórica, salientando a importância do nosso património material e imaterial, que se passa a transcrever:

“Assumindo a obra do pintor Zé Penicheiro uma dimensão artística que extravasa as fronteiras nacionais, é com alguma naturalidade que o Município de Tábua, ciente da importância da sua vida e obra, que representa no concreto os modos de ser e viver tabuenses, queira apresentar ao seu público, que também ele extravasa as fronteiras territoriais, as litografias dos seus quadros Ex-libris de Tábua e Tábua e as suas gentes, possibilitando a sua aquisição através da compra direta. Como é natural, a arte assume um valor cumulativo de experiências e vivências nas quais as pessoas se reveem, querendo muita das vezes ter a possibilidade de aquisição de uma obra que é um instrumento de divulgação de um território, da sua história, dos seus recursos naturais e edificados. Estas litografias apresentam esse valor. Um valor que não é somente monetário, mas um valor que se traduz num impulso divulgador do



CÂMARA MUNICIPAL

Município, da memória, que não é transacionável, dos saberes e ofícios que se foram perdendo no tempo, fazendo a arte e a literatura a ponte para essa memória que constitui o princípio da identidade tabuense.

Por seu turno, também os livros têm essa dimensão, esse poder virtual de nos colocar perante o acontecido, o poder de confrontar o real e o imaginário, as novas possibilidades de compreensão das várias camadas que nos revestem e nos constituem enquanto seres. O conhecimento, assume importância estratégica vital nos dias de hoje, auxiliando na tomada das mais variadas decisões, transmitindo valor e incitando o público a ir aos sítios, a permanecer e a disfrutar, contribuindo decisivamente para uma cadeia de valor circular”.

Mais foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar, nos termos da mesma legislação, o seguinte:

i) Fixar isenções e reduções, uma vez que determinadas pessoas singulares ou coletivas poderão ser dispensadas do pagamento de preços, total ou parcialmente desde que tal ocorra no estrito cumprimento dos critérios e procedimentos previamente aprovados pela Câmara Municipal e instrumentos regulamentares aplicáveis em vigor;

ii) Os preços fixados incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor, exceto nas situações de isenção legal que deverá ser documentalmente comprovada.

6. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/TAREFAS E AVENÇAS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 70 - Presente a informação jurídica n.º 7/2024, datada de 08 de março, da Jurista Dra. Alexandra Bento, inerente à instrução do competente parecer prévio vinculativo para a celebração do contrato de prestação de serviços, na modalidade de contrato de tarefa, mediante o procedimento de ajuste direto, com a empresa DCRS-Engenharia, Lda., nos termos da alínea b), n.º 1, do artigo 32.º, do



CÂMARA MUNICIPAL

Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, inerente à elaboração do “*Relatório de Vulnerabilidade Sísmica da Escola Secundária de Tábua*”, documento que se dá por reproduzido.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, concordar com a emissão do parecer prévio vinculativo para a aquisição de serviços em questão, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º, e da alínea b), n.º 1 e n.º 2, do artigo 32.º, do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação e artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 202/2009, de 3 de setembro, bem como ratificar, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara, em 11 de março de 2024, respeitante à emissão de parecer prévio vinculativo à celebração do Contrato, em questão.

Intervenção do Senhor Vereador Vítor Melo questionando se este relatório vai ter interferência no processo de requalificação do parque escolar.

O Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, Eng.º José Lima, informa que este relatório é uma exigência da própria candidatura.

Intervenção da Senhora Vereadora Susana Mendes referindo que este relatório tem a ver com um estudo sísmico do edifício que não estava presente no primeiro aviso de candidatura, mas que neste é obrigatório estando relacionado com a escola secundária.

Deliberação n.º 71 - Presente a informação jurídica n.º 10/2024, datada de 11 de março, da Jurista Dra. Alexandra Bento, inerente à instrução do competente parecer prévio vinculativo para a celebração do contrato de prestação de serviços, na modalidade de contrato de avença, na Área da Psicologia, nos Serviços de Ação Social, com Andreia Filipa Almeida Dias, nos termos da alínea b), n.º 2, do artigo 10.º



CÂMARA MUNICIPAL

e n.º 1 do artigo 32.º, do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, documento que se dá por reproduzido.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por Maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, concordar com a emissão do parecer prévio vinculativo para a aquisição dos serviços em questão.

Deliberação n.º 72 - Presente a informação jurídica n.º 9/2024, datada de 11 de março, da Jurista Dra. Alexandra Bento, inerente à instrução do competente parecer prévio vinculativo para a celebração do contrato de avença com o Dr. Ricardo Daniel Fonseca Mota, Psicólogo e Escritor, no âmbito de Serviços a prestar na Biblioteca Pública Municipal João Brandão, nos termos da alínea b), n.º 2, do artigo 10.º e n.º 1 do artigo 32.º, do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, documento que se dá por reproduzido.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por Maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, concordar com a emissão do parecer prévio vinculativo para a aquisição dos serviços em questão.

Deliberação n.º 73 - Presente a informação jurídica n.º 11/2024, datada de 11 de março, da Jurista Dra. Alexandra Bento, inerente à instrução do competente parecer prévio vinculativo para a celebração do contrato de prestação de serviços, na modalidade de contrato de avença, na Área da Educação Social na CPCJ de Tábua, com Patrícia Sofia Nunes Gomes, nos termos da alínea b), n.º 2, do artigo 10.º e n.º 1 do artigo 32.º, do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, documento que se dá por reproduzido.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por Maioria, com quatro votos a favor, zero



CÂMARA MUNICIPAL

votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, concordar com a emissão do parecer prévio vinculativo para a aquisição dos serviços em questão.

7. BENEFÍCIOS PÚBLICOS DE INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA AMPLIAÇÃO DE REDE BT E/OU IP "ILUMINAÇÃO PÚBLICA" – APOIO INDIRETO ÀS EXPLORAÇÕES AGRO-PECUÁRIAS DE JORGE MANUEL ABRANTES RIBEIRO (JL94B) E DE RICARDO MANUEL FIGUEIREDO NUNES (JL11A).

Deliberação n.º 74 - Presente o orçamento para o pedido de ampliação de rede BT e/ou Iluminação Pública para a exploração pecuária de Jorge Manuel Abrantes Ribeiro (JL 94B), sita na Quinta da Regada – Parcelada, da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, concelho de Tábua, no âmbito NREAP, que se dá por reproduzido.

Considerando que o Município de Tábua tem como atribuição, entre outras, a promoção do desenvolvimento local, como estipulado na alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, devendo, adotar políticas de apoio a esse mesmo desenvolvimento, que conduzam à melhoria das condições de vida das populações e que visem o suprimento das carências das mesmas, designadamente, promovendo o desenvolvimento rural, colaborando no apoio a atividades agrícolas e agro pecuárias, que permitam não só a criação de riqueza, mas também, de postos de trabalho, gerando as condições necessárias para a fixação das pessoas no seu território. Acrescendo que, de acordo com o artigo 33.º, n.º 1 alíneas u) e ff) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal «apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município» e «promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal.

Faça a este quadro legal, a Câmara Municipal de Tábua vem desenvolvendo esforços no sentido de criar um conjunto de instrumentos e medidas de apoio ao investimento, podendo ser apoiadas as iniciativas empresariais de carácter



CÂMARA MUNICIPAL

industrial, comercial, serviços, agrícola, florestal e de turismo que, designadamente, sejam relevantes para o desenvolvimento sustentável do Município de Tábua.

Com efeito, as atividades agrícolas e pecuárias são essenciais para o mundo rural, e, especificamente, para o concelho de Tábua, assentando a sua economia fundamentalmente na pequena exploração agropecuária de natureza familiar, caracterizada pela notória insustentabilidade financeira, face aos elevados custos associados à produção.

Considerando ainda que a criação de espécies bovinas e ovinas/caprinas constitui importante fator para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, de baixa densidade onde se encontram inseridos.

A concessão de apoios financeiros ou não financeiros (outra natureza), ou apoios indiretos por parte da nossa autarquia aos produtores agrícolas e pecuários, é fundamental e necessária para apoiar a sua fixação, apoiar o rejuvenescimento dos produtores/investidores e empresários destas atividades e dinamizar a atividade económica local.

Este apoio indireto “ Ampliação de rede BI e/ou IP “, cf. orçamentos anexos ao processo em causa, permite o incremento das condições de produtividade, quer em qualidade, quer em quantidade, na medida em que os custos de exploração são atenuados, encontrando-se tal medida plenamente justificada no âmbito das atribuições autárquicas.

O benefício público em questão aposta, na produtividade, e como motor do desenvolvimento rural, pretende sensibilizar os nossos produtores agrícolas e agropecuários para a importância do cumprimento das regras de saúde pública, de saúde animal e de proteção ambiental, melhorando a competitividade local e regional, travando a tendência para o despovoamento, e para a desertificação.

Face a todo o exposto, proponho que, nos termos e com os fundamentos do n.º 1, e da alínea l) e m) do n.º 2 do artigo 23.º, e alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º, ambos do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, em conjugação com o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento



CÂMARA MUNICIPAL

Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, publicado no DR, 2.ª série, 6 de abril de 2010 que a Câmara Municipal delibere favoravelmente:

- o reconhecimento do interesse municipal desta exploração pecuária, e a importância da sua atividade agrícola e agropecuária como atividade económica e dinamizadora do mundo rural, para o concelho de Tábua, nomeadamente a produção de ovinos e caprinos;
- a aprovação do valor constante no Orçamento da E- Redes, de 14.120,77€ (catorze mil cento e vinte euros e setenta e sete cêntimos).

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

- o reconhecimento do interesse municipal desta exploração pecuária, e a importância da sua atividade agrícola e agropecuária como atividade económica e dinamizadora do mundo rural, para o concelho de Tábua, nomeadamente a produção de ovinos e caprinos, e de bovinos;
- a aprovação do valor constante no Orçamento da E- Redes, 14.120,77€ (catorze mil cento e vinte euros e setenta e sete cêntimos).

Deliberação n.º 75 - Presente o orçamento para o pedido de ampliação de rede BT e/ou Iluminação Pública para a exploração pecuária de Ricardo Manuel Figueiredo Nunes (JL11A), sita na Quinta do Góis, da Freguesia de Midões, concelho de Tábua, no âmbito NREAP, que se dá por reproduzido.

Considerando que o Município de Tábua tem como atribuição, entre outras, a promoção do desenvolvimento local, como estipulado na alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, devendo, adotar políticas de apoio a esse mesmo desenvolvimento, que conduzam à melhoria das condições de vida das populações e que visem o suprimento das carências das mesmas, designadamente, promovendo o desenvolvimento rural, colaborando no apoio a atividades agrícolas e agro pecuárias, que permitam não só a criação de riqueza, mas também, de postos de trabalho, gerando as condições necessárias para a fixação das pessoas no seu



CÂMARA MUNICIPAL

território. Acrescendo que, de acordo com o artigo 33.º, n.º 1 alíneas u) e ff) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal «apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município» e «promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal.

Face a este quadro legal, a Câmara Municipal de Tábua vem desenvolvendo esforços no sentido de criar um conjunto de instrumentos e medidas de apoio ao investimento, podendo ser apoiadas as iniciativas empresariais de carácter industrial, comercial, serviços, agrícola, florestal e de turismo que, designadamente, sejam relevantes para o desenvolvimento sustentável do Município de Tábua.

Com efeito, as atividades agrícolas e pecuárias são essenciais para o mundo rural, e, especificamente, para o concelho de Tábua, assentando a sua economia fundamentalmente na pequena exploração agropecuária de natureza familiar, caracterizada pela notória insustentabilidade financeira, face aos elevados custos associados à produção.

Considerando ainda que a criação de espécies bovinas e ovinas/caprinhas constitui importante fator para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, de baixa densidade onde se encontram inseridos.

A concessão de apoios financeiros ou não financeiros (outra natureza), ou apoios indiretos por parte da nossa autarquia aos produtores agrícolas e pecuários, é fundamental e necessária para apoiar a sua fixação, apoiar o rejuvenescimento dos produtores/investidores e empresários destas atividades e dinamizar a atividade económica local.

Este apoio indireto “ Ampliação de rede BI e/ou IP “, cf. orçamentos anexos ao processo em causa, permite o incremento das condições de produtividade, quer em qualidade, quer em quantidade, na medida em que os custos de exploração são atenuados, encontrando-se tal medida plenamente justificada no âmbito das atribuições autárquicas.



CÂMARA MUNICIPAL

O benefício público em questão aposta, na produtividade, e como motor do desenvolvimento rural, pretende sensibilizar os nossos produtores agrícolas e agropecuários para a importância do cumprimento das regras de saúde pública, de saúde animal e de proteção ambiental, melhorando a competitividade local e regional, travando a tendência para o despovoamento, e para a desertificação.

Face a todo o exposto, proponho que, nos termos e com os fundamentos do n.º 1, e da alínea l) e m) do n.º 2 do artigo 23.º, e alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º, ambos do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, em conjugação com o disposto no n.º2 do artigo 2.º do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, publicado no DR, 2.ª série, 6 de abril de 2010 que a Câmara Municipal delibere favoravelmente:

- o reconhecimento do interesse municipal desta exploração pecuária, e a importância da sua atividade agrícola e agropecuária como atividade económica e dinamizadora do mundo rural, para o concelho de Tábua, nomeadamente a produção de ovinos e caprinos, e de bovinos;
- a aprovação do valor constante no Orçamento da E- Redes, de 2.322,09€ (dois mil trezentos e vinte e dois euros e nove cêntimos).

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

- o reconhecimento do interesse municipal desta exploração pecuária, e a importância da sua atividade agrícola e agropecuária como atividade económica e dinamizadora do mundo rural, para o concelho de Tábua, nomeadamente a produção de ovinos e caprinos, e de bovinos;
- a aprovação do valor constante no Orçamento da E- Redes, de 2.322,09€ (dois mil trezentos e vinte e dois euros e nove cêntimos).

8. APOIO AO INVESTIDOR/SUPERMACO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Deliberação n.º 76 - Presente um pedido da empresa Supermaco – Materiais de Construção, Lda., sediada na Rua da Indústria, Freguesia e Concelho de Tábua



CÂMARA MUNICIPAL

solicitando, via e-mail, datado de 27 de janeiro de 2024, apoio para requalificação do pavimento do parque de descargas, em degradação, com recurso a maquinaria do Município, documento que se dá por reproduzido.

Na sequência do pedido em questão, foi emitido parecer jurídico da Dra. Alexandra Bento, datada de 11 de março em curso, enquadrado nos termos da alínea d), n.º 1, do artigo 3.º, do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, e que se faz acompanhar da informação n.º 003/2024, de 06 de fevereiro findo, elaborada pelo Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, Eng.º José Lima, dando conhecimento que a estimativa de custo global para execução dos trabalhos pretendidos é de 485,73€ (quatrocentos e oitenta e cinco euros e setenta e três cêntimos), documentos que se dão por reproduzidos.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a concessão do apoio referido à citada empresa, nos termos do citado Regulamento Municipal.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CONTABILIDADE

9. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO FINANCEIRO A CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2024, ATÉ AO MONTANTE DE 450.000,00 €/APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS.

Deliberação n.º 77 - Presente a minuta do Contrato de Crédito a curto prazo, na modalidade de Abertura de Crédito em Conta Corrente, até ao montante de 450.000,00€ (quatrocentos e cinquenta mil euros), do Banco BPI, S.A., a celebrar entre a referida instituição bancária e o Município de Tábua e que se destina a colmatar necessidades de tesouraria para o ano de 2024, documento que se dá por reproduzido.

Após análise das cláusulas constantes do mesmo, a Câmara deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar



CÂMARA MUNICIPAL

as mesmas, bem como concordar com a outorga do referido contrato pelo Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea a) e b) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

10. 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 2.ª REVISÃO ÀS GOP.

Deliberação n.º 78 - Presente a informação n.º 010/CF/24, datada de 11 de março em curso, da Técnica Superior, Marisa Bernardo, com a concordância da Chefe da DAF, Dra. Sofia Félix e acompanhada dos respetivos quadros anexos, referentes à 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP, ambas de 2024, documentos que se dão por reproduzidos, considerando que o valor a incluir em 2026 para a empreitada "Requalificação (Alteração e Ampliação) da Escola Secundária de Tábua", ultrapassa o montante constante na alínea b) do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho.

Prestados os devidos esclarecimentos a Câmara deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a referida Revisão ao Orçamento e às GOP, nos moldes e considerações descritas nos documentos apresentados, nos termos da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, bem como submeter a presente deliberação à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

DOPGU - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

11. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO E URBANIZAÇÃO.

Deliberação n.º 79 - Presente o Processo de Informação Prévia n.º 08/2023/13, que se dá por reproduzido, em que é requerente Onno Everardus Kasper Wildeboer, referente à "Construção de um Parque de Campismo", no prédio rústico situado na Quinta do Porto – Corgo - Brejo, da União de Freguesias de Espariz e Sinde,



CÂMARA MUNICIPAL

Concelho de Tábua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tábua sob o n.º 2838/20010703.

Atendendo à informação n.º 080/2024, datada de 06 de março de 2024, do Senhor Arq.º José Fonseca, com proposta para emissão de informação favorável da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datada de 07 de março, e despacho de concordância da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 08 de março de 2024, a Câmara Municipal deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, emitir informação favorável à pretensão, de acordo com a informação técnica mencionada e nos termos do artigo 16.º e do artigo 17.º do RJUE.

Deliberação n.º 80 - Presente o Processo de Licenciamento de obras n.º 39/2024/90, que se dá por reproduzido, em que é requerente Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, referente à obra de *"Alteração e ampliação da Creche no edifício principal"*, sito na Rua da Igreja, n.º 12, lugar e freguesia de Midões, concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 075/2024, datada de 29 de fevereiro de 2024, do Senhor Arq.º José Fonseca, com proposta de aprovação da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datada de 29 de fevereiro de 2024, a Câmara Municipal deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 29 de fevereiro de 2024, de aprovação do projeto de arquitetura, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º do RJUE, com o condicionalismo constante do parecer do Instituto da Segurança Social (ISS) e com o condicionalismo de obtenção e apresentação do parecer favorável da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 81 - Presente o Processo de Licenciamento de obras n.º 39/2023/597, em que é requerente a firma Duarte & Rosário, Lda., que se dá por reproduzido, referente à obra de “*Alteração de um edifício e arrumos para indústria e comércio*”, sita no Remouco, freguesia e concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 057/2024, datada de 20 de fevereiro de 2024, do Senhor Arq.º José Fonseca, com a proposta de aprovação da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datada de 23 de fevereiro de 2024, a Câmara Municipal deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º do RJUE.

12. CERTIDÕES PARA EFEITOS DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE.

Deliberação n.º 82 – Presente o requerimento de parecer à constituição de Compropriedade, registado no MGD sob o n.º 1128, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, apresentado por Ricardo Nuno Carvalho da Fonseca Santos, para efeitos de escritura notarial de doação, cujos comproprietários serão dois, do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 1428, sito no Rocio – Pinheiro de Coja, da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, concelho de Tábua, documento que se dá por reproduzido.

Face ao requerido e ao teor da informação n.º 078/2024, datada de 04 de março de 2024, do Sr. Arquiteto José Fonseca, com parecer favorável da Sra. Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 06 de março, em curso, de emissão de parecer favorável à constituição da compropriedade.



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 83 -- Presente o requerimento de parecer à constituição de Compropriedade, registado no MGD sob o n.º 758, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, apresentado por David Alexandre Gomes Almeida, para efeitos de escritura notarial de compra e venda, cujos comproprietários serão dois, do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 1510, sito em Corgas ou Vale dos Cortiços, freguesia de São João da Boa Vista, concelho de Tábua, documento que se dá por reproduzido.

Face ao requerido e ao teor da informação n.º 060/2024, datada de 22 de fevereiro de 2024, do Sr. Arquiteto José Fonseca, com a concordância da Sra. Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 01 de março, em curso, de emissão de parecer favorável à constituição da compropriedade, com a advertência para o facto de que a eventual divisão prevista no artigo 1412.º do Código Civil não será viável, em virtude do prédio ter uma área inferior à unidade mínima de cultura legalmente estipulada.

DOSUA - DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

13. CONCURSOS E CONSULTAS.

Deliberação n.º 84 - Considerando que no processo de Ajuste Direto n.º 30-B/2024, relativo à *"Aquisição de Energia Elétrica em Regime de Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN9, ao abrigo do Lote C, D e F do Acordo Quadro para o Fornecimento de Energia em Regime de Mercado Livre em Portugal (CNCM-AQ/35/2020), promovido pela Central Nacional de Compras Municipais"*, se constatou que, por impossibilidade informática, só foi possível concretizar a elaboração de cabimento em data posterior à realização da Reunião Pública da



CÂMARA MUNICIPAL

Câmara de 22/02/2024 e, de forma a garantir a conformidade do procedimento, propõe-se a revogação da deliberação n.º 62 tomada na citada reunião.

Face ao motivo exposto e após colocado o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, revogar a deliberação em apreço.

Deliberação n.º 85 - No seguimento do anteriormente proposto e considerando que se encontra sanada a situação, é novamente presente o processo de Ajuste Direto n.º 30-B/2024, relativo à *“Aquisição de Energia Elétrica em Regime de Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN9, ao abrigo do Lote C, D e F do Acordo Quadro para o Fornecimento de Energia em Regime de Mercado Livre em Portugal (CNCM-AQ/35/2020), promovido pela Central Nacional de Compras Municipais”*, que se dá por reproduzido, para efeitos do estipulado no Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 004/2024, datada de 19/02/2024, do Senhor Eng.º José Lima, Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, foi deliberado por Maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, o seguinte:

- i) Tomar a decisão de contratar e autorizar a realização da respetiva despesa, nos termos do n.º 1 do artigo 36.º do CCP. O encargo total da empreitada está previsto nas Grandes Opções do Plano, tendo cabimento no Orçamento Municipal aprovado para o corrente ano através das rubricas identificadas na informação técnica;
- ii) Adotar o procedimento de Ajuste Direto para a formação do contrato, nos termos e para efeitos do artigo 38.º e da alínea e), do n.º 1 do artigo 26.º, articulado com o artigo 258.º, todos do CCP, com a referência AD 30-B/2024;



CÂMARA MUNICIPAL

- iii) Adotar o valor de 1.238.100,74€ (um milhão duzentos e trinta e oito mil e cem euros e setenta e quatro cêntimos), como Preço Base do procedimento, sendo entendido como o preço máximo que a entidade se dispõe a pagar pela execução da totalidade da aquisição de serviços. Classificação CPV (objeto principal): 09310000 - 5;
- iv) Convidar, nos termos do artigo 258.º do CCP, a entidade EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A., NIF 503504564;
- v) Aprovar as peças do procedimento, nomeadamente, o convite e o caderno de encargos, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do CCP;
- vi) Prever a não contratação por lotes, nos termos do n.º 2 do artigo 46.º - A do CCP, com a fundamentação indicada na informação técnica.

14. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 86 – Presente o Auto de Medição n.º 2 de trabalhos contratuais da Empresa Santovaiense – Construção Civil e Obras Públicas, Lda., respeitante à Empreitada *“Armazéns e Oficinas - Substituição da cobertura do Centro Logístico Municipal”*, Processo n.º CPR-60-E/2023, no valor de 90.521,75€ (noventa mil e quinhentos e vinte e um euros e setenta e cinco cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 87 – Presente o Auto de Medição n.º 6 de trabalhos contratuais da Empresa EMBEIRAL – Engenharia e Construção, SA, respeitante à Empreitada *“Execução das obras de urbanização do Plano de Pormenor da Área Empresarial da Carapinha”*, Processo n.º CP-39-E/2022, no valor de 35.142,85€ (trinta e cinco mil, cento e quarenta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos), ao qual é deduzido o



CÂMARA MUNICIPAL

reembolso de adiantamento no valor de 33.385,71€ (trinta e três mil e trezentos e oitenta e cinco euros e setenta e um cêntimos), resultando um valor final de 1.757,14€ (mil setecentos e cinquenta e sete euros e catorze cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

15. CONTA FINAL DE EMPREITADA.

Deliberação n.º 88 - Presente a Conta Final de Empreitada CPR-41-E/2021 referente à Empreitada de *“Requalificação do Jardim de Infância de Candosa-Implementação de soluções de eficiência energética”*, cujo adjudicatário é a empresa CONWAY, Lda., nos termos e para efeitos do artigo 399.º do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, aprovar a referida conta final de empreitada.

16. PRORROGAÇÃO DE PRAZO.

Deliberação n.º 89 - Presente o Processo de Concurso Público n.º 27-E/2021, relativo à Empreitada de *“Renovação do sistema AVAC do Centro de Saúde de Tábua – 1.ª modificação objetiva”* – Prorrogação do prazo de execução, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo ao teor da informação técnica n.º 007/2024, de 7 de março, do Eng.º José Lima, Chefe da DOSUA – Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, foi deliberado por Maioria,



CÂMARA MUNICIPAL

com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções dos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, o seguinte:

1. A não aplicação de sanções contratuais ao adjudicatário;
2. A aprovação da prorrogação do prazo de execução da empreitada, a título gracioso e com efeitos retroativos por 120 dias, fixando a data limite em 29/04/2024;
3. A redução a escrito da presente modificação ao contrato.
4. A aprovação da minuta do presente aditamento ao contrato, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP);
5. Que, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 315.º do CCP, a presente modificação seja publicitada no portal dos contratos públicos.

DEDS - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

17. UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS/AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL/PROVAS FÍSICAS DAS EIP'S/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 90 - Presente o e-mail da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil/Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, datado de 07 de março, em curso, que se dá por reproduzido, solicitando a cedência do Estádio Municipal e respetivos balneários, para realização de provas físicas anuais aos Bombeiros das Equipas de Intervenção Permanente (EIP's), levada a efeito no dia 14 de março, das 9h00m às 10h30m, com isenção de pagamento de taxas.

Considerando haver viabilidade para o efeito, o Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira autorizou a utilização da referida infraestrutura municipal.

Colocado o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por Unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,



CÂMARA MUNICIPAL

na sua versão atual, o ato de deferimento de isenção de taxas praticado pelo Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela Minuta da Ata n.º 05/2024, para produção de efeitos imediatos, redigida pela Coordenadora Técnica, Maria José Mendes Dias das Neves, de acordo com o plasmado nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua versão atual.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezoito horas.

E, eu Maria José Mendes Dias das Neves, Secretária do Órgão, a redigi e a subscrevo.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,